

A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (2)

Apocalipse 1 - Continuação

Não nos esqueçamos dos dois objetivos ao estudarmos o capítulo um: (1) Que a Revelação de Jesus Cristo, foi escrita às igrejas acerca das coisas que logo deveriam acontecer e que já estavam acontecendo, como o esfriamento do amor a Deus e Seus planos pela igreja, e o envolvimento desta com doutrinas demoníacas. (2) Observar o que é dito acerca de Jesus Cristo, tanto na saudação feita por João às igrejas, como nas palavras do próprio Jesus.

A VISÃO DO FILHO DO HOMEM (1:9-20)

1. AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE ENVOLVIAM JOÃO AO ESCREVER O APOCALIPSE (1:9,10)

- A. João se declara “irmão e companheiro” no Reino e também na paciência com o sofrimento. (1:9)
- B. Ele estava na ilha de Patmos “por causa” do Evangelho. Ele não era criminoso. (1:9)
- C. Ele foi dominado pelo Espírito de Deus no Dia do Senhor. (1:10)

2. A VOZ DO SENHOR CHEGA ATÉ JOÃO E ELE RECEBE UMA ORDEM. (1:10,11)

- A. Era uma voz forte (alta), como o som de uma trombeta. (1:10)
- B. João recebe uma ordem para escrever um livro e enviá-lo às sete igrejas que se encontravam na Ásia. O seu escrito se baseava no que ele iria ver. (1:11)

3. JOÃO DESCREVE AQUELE QUE FALAVA COM ELE. (1:12-16)

João se virou para ver quem falava com ele e vê um ser parecido com um homem no meio de sete candelabros de ouro. (1:12,13)

- a. Os sete candelabros ou castiçais são feitos para iluminar e eles significam a Igreja (1:20) em todos os seus períodos. Como já vimos, o número “sete” na Bíblia representa o começo e o fim de todas as coisas.
- b. Jesus não estava em Roma ou Jerusalém, mas Ele estava na terra, no meio da Sua Igreja, o centro das Suas operações.
- B. João descreve Aquele que falava com ele. (1:13-17)
 - a. Parecido com o homem. (1:13) Jesus foi homem, viveu como homem, morreu como homem, mas ressuscitou num corpo glorificado; portanto, agora Ele mais do que um homem, Ele apenas se parece com um homem, porém o seu corpo atualmente carrega a glória de Deus. No céu Ele não é mais chamado Cristo e sim Jesus. (c.f. At.9:3-5)
 - b. Sua roupa chegava até os pés, significa que Jesus é o Grande Sacerdote sobre a Família de Deus. (1:13; c.f. Hb.10:21) A faixa de ouro em volta do peito alude ao Seu serviço como Rei e Sacerdote, feito em toda a verdade, poder, pureza, dignidade e fidelidade. Os cristãos são chamados a se vestirem com o cinturão da verdade. (c.f. Ef.6:14)
 - c. Seus cabelos brancos significam a honra e a glória do nosso Redentor, conseguidas por meio do Seu sofrimento. (1:14; c.f. Pv.16:31)
 - d. Seus olhos eram brilhantes, como chama de fogo. (1:14) Isto significa que a “luz penetrante” do Seu olhar vem de dentro para fora, já o oposto ocorre com os humanos, quando a luz vem de fora para dentro.
 - e. Seus pés eram como o bronze derretido e refinado. (1:15) O latão enquanto liquefeito pelo calor emite uma luz insuportável aos olhos humanos e é com esses pés, que o Senhor anda no meio da Sua Igreja e com eles, é que vencerá todos os Seus inimigos. (c.f. 1 Co. 15:25) Esse metal quando aparece na Bíblia, simboliza o juízo que está prestes a vir e ele aparece nos pés do Grande Juiz!
 - f. Sua voz era como o barulho de uma cachoeira ou de muitas águas. (1:15) Isso significa que o tom de Sua voz é maior do que todos os ruídos ao redor, trazendo uma mensagem estrondosa, espantosa, prometendo coisas prodigiosas.
 - g. Ele segurava sete estrelas na sua mão direita. (1:16) As sete estrelas significam os dirigentes ou pastores das igrejas. (c.f. 1:20) Os pastores não estão nas mãos do povo e nem presos aos seus desejos egoístas. Os pastores não existem para satisfazer os desejos do povo e sim de Jesus.
 - h. Da sua boca saía uma espada afiada de dois gumes. (1:16) A Palavra de Deus tem dois gumes: Ela produz a vida e produz a morte, fere e sara, conforta e condena. (c.f. Hb.4:12; Is.49:2; Hb.13:17)
 - i. Seu rosto brilhava como o sol. (1:16) As igrejas são candelabros, os ministros são estrelas, mas Jesus é o sol, a luz que dá vida a tudo. (c.f. Mt.17:2; At.9:2)